



Demonstrações Financeiras

EÓLICA DA
PADRELA, LDA

2017

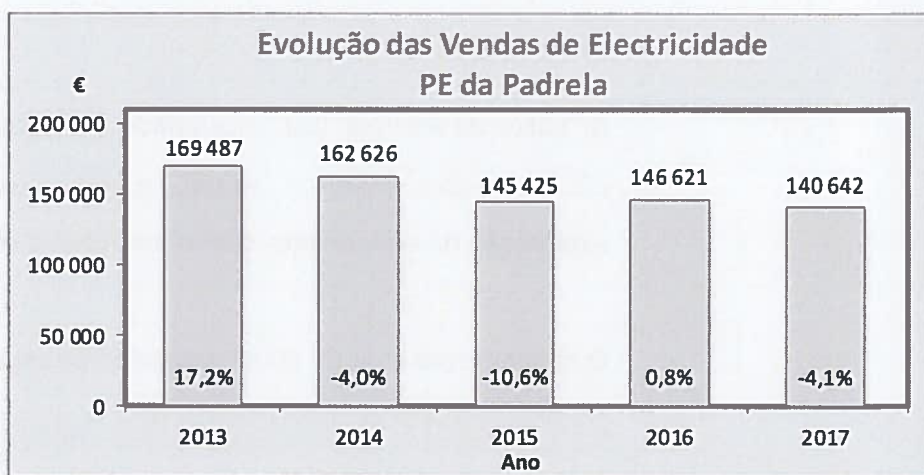


***EÓLICA DA
PADRELA, LDA***

Demonstrações Financeiras

Atividade Desenvolvida

No exercício de 2017, as atividades e tarefas desenvolvidas estiveram relacionadas com o "Parque Eólico da Padrela", constituído por um aerogerador de 600 kW de potência, localizado na freguesia de Vreia de Bornes, concelho de Vila Pouca de Aguiar, o qual registou uma produção equivalente a 1 845 horas equivalentes de funcionamento a plena carga, representando uma produção líquida total de 1 277 MWh, a que correspondeu um volume de negócios de 140 642 €.



A análise das contas do exercício demonstra uma pequena diminuição da performance relativamente à registada no exercício anterior, baseada na diminuição da faturação anual em 4,1%.

RELATÓRIO DE GERÊNCIA

EXERCÍCIO DE 2017

Ex.^{mos} Sócios,

Submetemos à Vossa apreciação as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2017, elaboradas de acordo com a norma contabilística para as Microentidades (NC-ME) acompanhadas do presente relatório subscrito pela gerência da sociedade.

Introdução

A "Eólica da Padrela, Lda.", sociedade constituída em 26 de fevereiro de 2002, tem por objeto o "estudo, projeto promoção e de sistemas de exploração de eletricidade, tendo por fonte a energia eólica".

O capital social é de 65 000 €, repartido da seguinte forma:

SÓCIOS	Participação Direta no Capital	
	Valor (€)	%
MUNICÍPIOS em regime de contitularidade:		
<i>Boticas; Chaves; Montalegre; Ribeira de Pena; Valpaços e Vila Pouca de Aguiar</i>	26.000,00	40
Pedro João do Vale Peixoto e Vilas Boas	19.500,00	30
Alvaro Henrique Rodrigues	13.000,00	20
Joaquim Fernandes Pontes e Costa	6.500,00	10
TOTAL	65.000,00	100

Análise Económica e Financeira

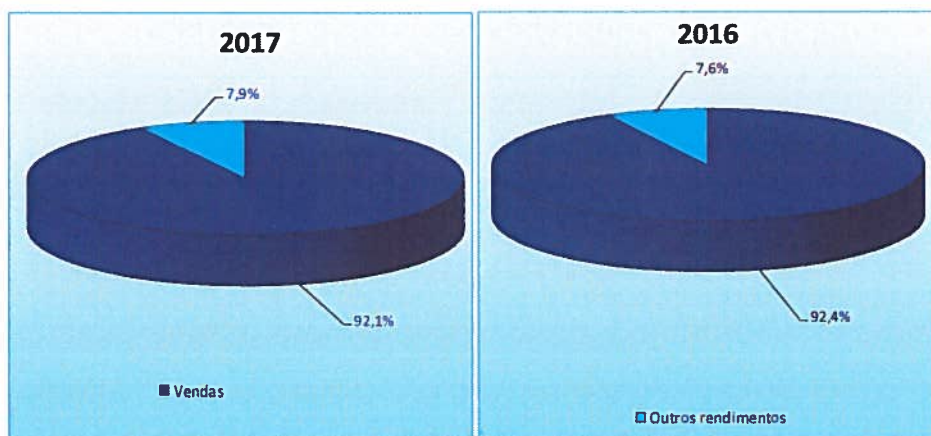
Em termos patrimoniais, o **Ativo Líquido** cifrava-se em 245 121 €, representando um decréscimo de 9,42 % face ao exercício anterior. Uma vez que não se realizaram investimentos, nem abates, constata-se que esse decréscimo se deveu principalmente à perda de valor dos ativos fixos tangíveis, em consequência da respetiva depreciação (-16,67%), o qual foi compensado pelo aumento das disponibilidades em (13,85%).

O **Passivo**, por sua vez, ascendia a 41 576 €, o que representa uma diminuição de 9,83 % face ao ano anterior. O decréscimo verificou-se ao nível do Passivo "Corrente", por via da redução da rubrica, "Estado".

O **Capital Próprio** era, no final do período, de 203 545 €, o que corresponde a uma diminuição de 9,34 %, em resultado da diminuição do resultado líquido deste exercício, face a 2016, em 28% (- 19 827 €).

Estrutura dos Rendimentos

Como se pode verificar pela análise do gráfico, abaixo, a venda de energia é a principal fonte de rendimento da empresa, representando 92,4 % do total dos rendimentos do período.



Estrutura dos Rendimentos	2017	2016	Variação
Vendas	140 642	146 621	5 979
Outros rendimentos	12 031	12 000	-31
Total	152 673	158 621	5 948

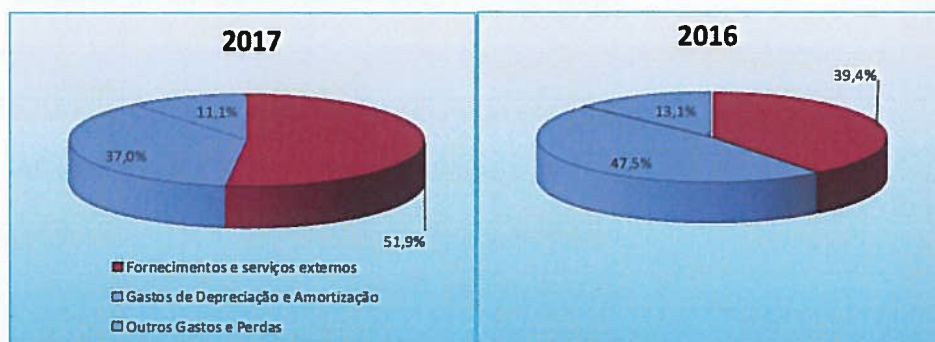
Estrutura dos Gastos

Os gastos registados no exercício de 2017, no montante de 87 447 €, traduzem os dispêndios associados à atividade de produção de energia e distribuem-se em:

Estrutura de Gastos	2017	2016	Variação
Custo Das Matérias Consumidas	0	165	165
Fornecimentos e serviços externos	45 416	26 838	-18 578
Gastos de Depreciação e Amortização	32 333	32 332	0
Outros Gastos e Perdas	9 698	8 915	-783
Total	87 447	68 250	-19 197

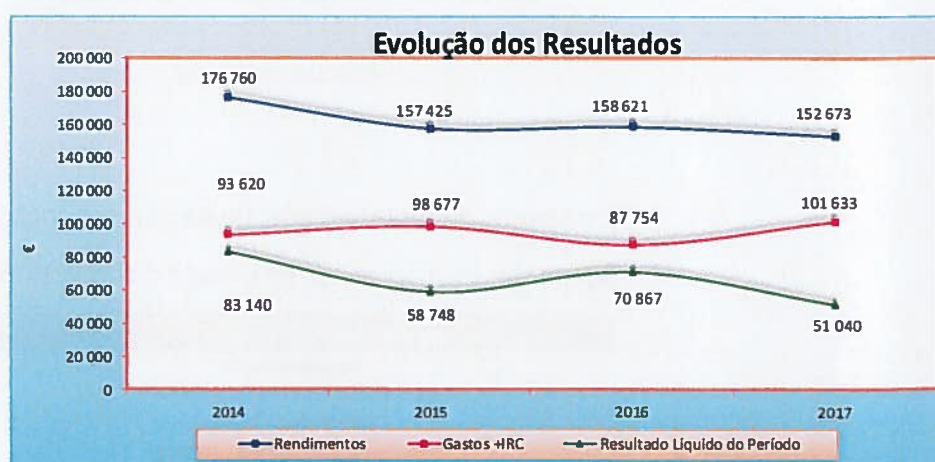
A empresa não dispõe de quadro de pessoal, recorrendo exclusivamente à prestação de serviços em regime de *outsourcing*, o que justifica o peso

da rubrica "fornecimentos e serviços externos" no total dos gastos do período, a qual assume o maior peso.



Análise aos Resultados

Em 2017, o total dos gastos, mais impostos, ascendeu a 101 633 €, e os ganhos a 152 673 €, o que gerou um resultado líquido de 51 040 €, inferior a 2016 em 19 827 € (- 28%).



Indicadores Económicos e Financeiros

O desempenho da empresa pode ser avaliado através da análise aos rácios que se apresentam nos quadros seguintes.

Ao nível operacional, destaca-se a diminuição do volume de negócios em 4,1 %, comparativamente a 2016. O EBITDA apresenta uma variação negativa de 26 %, face ao ano transato, em resultado do aumento dos gastos de exploração, não comprometendo, esta diminuição, nem a solidez nem a sustentabilidade económico-financeira da empresa.

INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2017	2016
Volume de Negócios	140 642	146 621
<i>taxa de crescimento</i>	-4,1%	
Outros ganhos operacionais	12 031	12 000
<i>taxa de crescimento</i>	0,3%	
Ganhos Totais	152 673	158 621
<i>taxa de crescimento</i>	-3,7%	
Gastos Operacionais	87 447	68 250
<i>taxa de crescimento</i>	28,1%	
EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	97 559	122 703
<i>% EBITDA: EBITDA/Volume de Negócios</i>	69,4%	64,4%
EBIT - (Resultado antes de gastos de financiamento e impostos)	65 226	90 371
<i>% EBIT: EBIT/Volume de Negócios</i>	46,4%	47,4%
Resultado líquido do período	51 040	70 867
<i>% RL/(Volume de Negócios)</i>	36,3%	37,2%

Em termos de rentabilidade, face aos resultados gerados, verificou-se uma ligeira diminuição na generalidade dos rácios mais significativos, a saber:

Indicadores de Rentabilidade	2017	2016
Resultado Líquido	51 040	70 867
Rentabilidade das Vendas: RL/Vendas	36,3%	48,3%
Rentabilidade do Ativo	20,8%	26,2%
Rentabilidade dos capitais Próprios	25,1%	31,6%
Free Cash Flow	7 439	32 393

Relativamente aos indicadores de "Equilíbrio Financeiro" temos:

Indicadores de Equilíbrio Financeiro	2017	2016
<i>Liquidez Geral:</i>	7,82	5,04
<i>Liquidez Imediata</i>	5,73	3,53
<i>Autonomia Financeira</i>	83,04%	82,96%
<i>Solvabilidade</i>	4,9	4,9
<i>Endividamento ("Debt to Equity")</i>	0,20	0,21

Evolução Previsível da Sociedade

No ano de 2018, com a exploração normal do Parque Eólico da Padrela, pretende-se, no mínimo, manter a performance dos últimos exercícios, embora a mesma seja sempre dependente de fatores não controláveis pela Gerência, nomeadamente a variabilidade do recurso eólico.

Aplicação dos Resultados

O resultado líquido do exercício traduziu-se num lucro de 51 040,03 €, pelo que a Gerência, tendo em consideração as disposições legais e o contrato da Sociedade, e tendo em conta que a Reserva Legal mínima de 20% do capital social já foi atingida (Artigos 218º e 295º do Código das Sociedades Comerciais), propõe que esse lucro tenha a seguinte aplicação:

- **Reservas Livres** **1 040,03 €**
- **Lucros a distribuir** **50 000,00 €**



Acontecimentos após a data do balanço

a) Informações sobre condições que existiam à data do balanço:

Não foram obtidas novas informações sobre condições que existissem à data do balanço que justifiquem qualquer atualização das divulgações constantes nas demonstrações financeiras.

b) Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Não existem eventos, após a data do balanço, que requeiram ajustamentos às demonstrações financeiras.

Notas Finais

No final do exercício não existiam quaisquer dívidas ao Estado e à Segurança Social, em situação de mora.

Nos termos do n.º 6 do artigo 66 do Código das Sociedades Comerciais, atenta as características da sociedade, o presente relatório de gestão é de elaboração facultativa.

Agradecimentos

A Gerência expressa uma clara palavra de agradecimento e reconhecimento:

- Aos colaboradores da Empresa, pelo esforço e dedicação demonstrados;

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



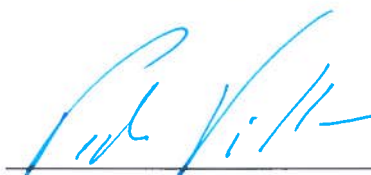
- Às autoridades oficiais, nomeadamente à EDP, pela compreensão e apoio dispensados à Eólica da Padrela Lda.;
- Aos Sócios, pelo empenho e valiosa colaboração prestada ao desempenho da Gerência.

Ribeira de Pena, 15 de março de 2018

A Gerência



António Alberto Pires Aguiar Machado



Pedro João do Vale Peixoto e Vilas Boas



Álvaro Henrique Rodrigues

BALANÇO		
ATIVO	PERÍODOS	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	161 660	193 993
SOMA	161 660	193 993
Ativo corrente		
Estado e outros entes públicos	1 393	
Diferimentos		10 931
Outros ativos correntes	20 924	11 984
Caixa e depósitos bancários	61 144	53 705
SOMA	83 461	76 620
TOTAL DO ATIVO	245 121	270 612
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital subscrito	65 000	65 000
Reservas	28 755	17 888
Resultados transitados	-1 250	-1 250
Outras variações no capital próprio	60 000	72 000
SOMA	152 505	153 638
Resultado líquido do período	51 040	70 867
Total do Capital Próprio	203 545	224 505
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Outras dividas a pagar	30 901	30 901
SOMA	30 901	30 901
Passivo corrente		
Fornecedores	4 763	3 097
Estado e outros entes públicos	4 546	11 275
Outros passivos correntes	1 366	835
Total do Passivo	41 576	46 107
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	245 121	270 612

Murphy

12

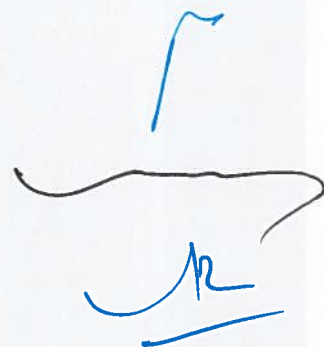
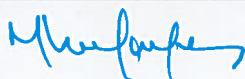


DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO							Unidade Monetária: Euro
DESCRIÇÃO	Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamento a / Outras Variações no Capital	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
A 1 de Janeiro de 2016	65 000	13 000	3 140	2 644	66 360	58 748	208 892
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação de Resultados			1 748	57 000		-58 748	0
Subsídios ao Investimento					-12 000		-12 000
Outras Alteração no Capital próprio				-3 894	17 640		13 746
	0	0	1 748	53 106	5 640	-58 748	1746
Resultado líquido do período						70 867	70 867
Resultado integral						12 118	12 118
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL							
Distribuição de Dividendos				-57 000			57 000
	0	0	0	-57 000	0	0	57 000
A 31 de Dezembro de 2016	65 000	13 000	4 888	-1 250	72 000	70 867	224 505
A 1 de Janeiro de 2017	65 000	13 000	4 888	-1 250	72 000	70 867	224 505
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação de Resultados			10 867	60 000		-70 867	0
Subsídios ao Investimento					-12 000		-12 000
	0	0	10 867	60 000	-12 000	-70 867	-12 000
Resultado líquido do período						51 040	51 040
Resultado integral						-19 827	-19 827
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Distribuição de Dividendos				-60 000			-60 000
	0	0	0	-60 000	0	0	-60 000
A 31 Dezembro de 2017	65 000	13 000	15 755	-1 250	60 000	51 040	203 545

M. M. M. M. M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
Vendas e serviços prestados	140 642	146 621
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-165
Fornecimentos e serviços externos	-45 416	-26 838
Outros rendimentos	12 031	12 000
Outros gastos	-9 698	-8 915
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	97 559	122 703
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-32 333	-32 332
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	65 226	90 371
Resultado antes de impostos	65 226	90 371
Imposto sobre o rendimento do período	-14 186	-19 504
Resultado líquido do período	51 040	70 867



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA		
	PERÍODOS	
	31-Dez-2017	31-Dez-2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	161 993	184 078
Pagamentos a fornecedores	-48 572	-54 350
Caixa gerada pelas operações	113 422	129 728
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-22 182	-11 053
Outros recebimentos/pagamentos	-23 801	-29 326
Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)	67 439	89 348
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Dividendos	-60 000	-56 955
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	-60 000	-56 955
Variação de caixa e seus equivalentes (A+B+C)	7 439	32 393
Caixa e seus equivalentes no início do período	53 705	21 312
Caixa e seus equivalentes no fim do período	61 144	53 705

A Contabilista Certificada

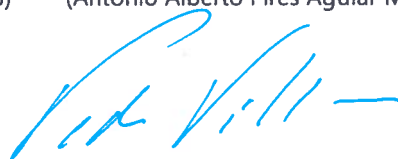


(Maria Leonor Ferreira Marques, CC40235)

A Gerência



(António Alberto Pires Aguiar Machado)



(Pedro João do Vale Peixoto e Vilas Boas)



(Álvaro Henrique Rodrigues)